

# Mercado de soja: tendências para 2011

Guilherme Fonseca Travassos , Lucas Campio Pinha, Alziro Vasconcelos Carneiro, Glauco Rodrigues Carvalho

Ao longo dos próximos meses, os preços de soja poderão ser influenciados por importantes variáveis do mercado internacional. As questões básicas referem-se à evolução do plantio de soja nos Estados Unidos, a questão japonesa, a situação no Oriente Médio e o preço do petróleo, o agravamento da crise em Portugal, as importações chinesas, a posição comprada dos fundos de hedge, além dos fatores climáticos que causam volatilidade de preços. Todavia, a avaliação da atual conjuntura indica preços altistas em função do recuo na intenção de plantio norte-americana, redução dos estoques mundiais e consumo firme.

## Mercado mundial

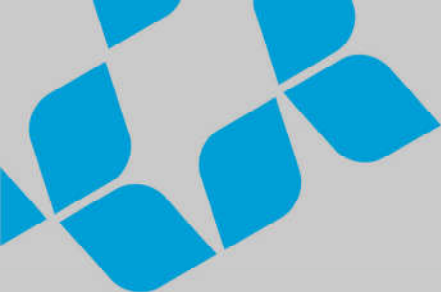
De acordo com o relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a safra mundial de soja em 2010/11 foi estimada em 260,9 milhões de toneladas, mantendo-se estável. Destacam-se neste ano agrícola a safra recorde brasileira e o recuo de aproximadamente 9% na safra argentina, em função das estiagens provocadas pelo fenômeno La Niña (Tabela 1). Portanto, dentre os três maiores produtores de soja do mundo, responsáveis por 81% da oferta global, apenas o Brasil deve elevar sua produção na safra 2010/11. Além disso, Estados Unidos, Brasil e Argentina juntos, representam 88% das exportações mundiais.

**Tabela 1.** Balanço de suprimento mundial de soja em grão (milhões de toneladas)

|                      | 2007/08 | 2008/09 | 2009/10 | 2010/11 | Var   |
|----------------------|---------|---------|---------|---------|-------|
| Estoque Inicial      | 63,0    | 51,4    | 42,6    | 58,9    | 38,3% |
| Produção             | 221,2   | 212,0   | 260,2   | 261,0   | 0,3%  |
| EUA                  | 72,9    | 80,8    | 91,4    | 90,6    | -0,9% |
| Brasil               | 61,0    | 57,8    | 69,0    | 72,0    | 4,3%  |
| Argentina            | 46,2    | 32,0    | 54,5    | 49,5    | -9,2% |
| China                | 14,0    | 15,5    | 15,0    | 15,2    | 1,5%  |
| Outros               | 27,2    | 25,9    | 30,3    | 33,7    | 11,0% |
| Consumo              | 229,5   | 222,8   | 238,0   | 255,7   | 7,4%  |
| Estoque Final        | 53,0    | 42,6    | 58,9    | 60,9    | 3,5%  |
| Rel. Estoque/Uso (%) | 23,1%   | 19,1%   | 24,7%   | 23,8%   | -     |

Fonte: USDA (abr/11). Elaboração: CILeite/Embrapa Gado de Leite.

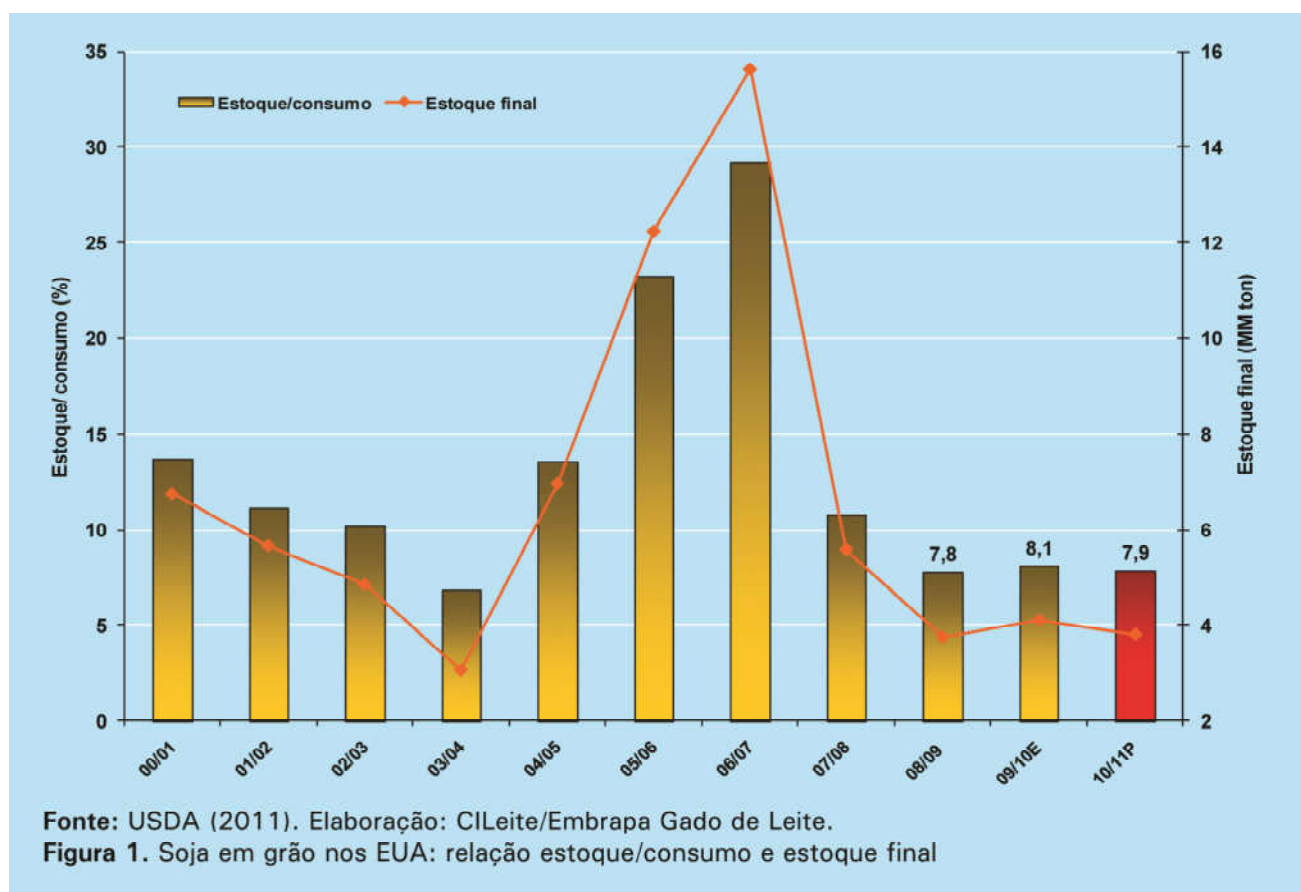
O consumo mundial total foi projetado em 255,7 milhões de toneladas, 7,4% superior ao volume de 2010/11, seguindo a retomada da demanda mundial da safra passada, porém apesar da queda nos estoques e alta nos preços de soja e dos demais grãos não foi suficiente para frear o consumo mundial atual. A relação estoque/consumo mundial de soja em grão foi estimada em 23,8% em 2010/11 ante 24,7% na safra 2009/10. Apesar disso, o estoque mundial mantém-se em patamar elevado, cerca de



3,5% superior à safra anterior, atingindo 61 milhões de toneladas.

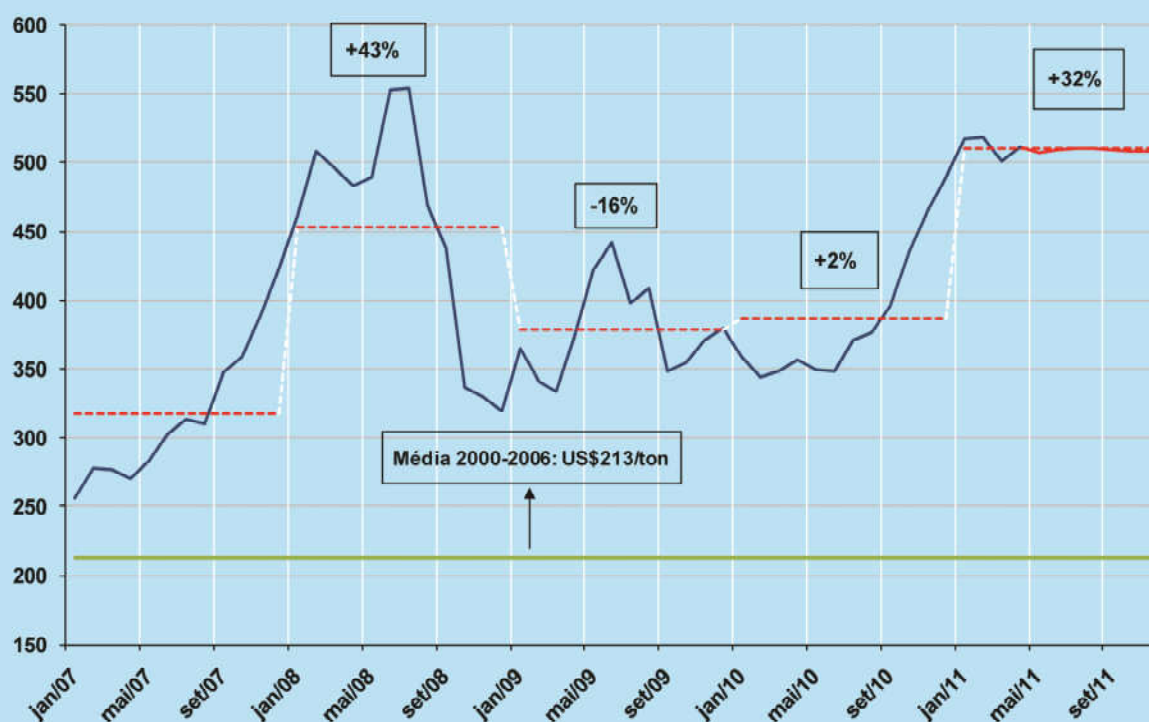
Nos Estados Unidos, responsável por aproximadamente 35% da produção mundial, dentre os fatores observados em 2010 e que estão influenciando 2011 pode-se destacar, do lado da oferta, um pequeno recuo na safra de soja em 2010/11, fechando em 90,6 milhões de toneladas. Pelo lado da demanda, com dólar desvalorizado, os produtos norte-americanos ganharam competitividade na exportação, que devem aumentar cerca de 6,3%, principalmente destinadas ao mercado chinês, cujo consumo está previsto para crescer 15% em relação a safra 2009/10 atingindo 68,5 milhões de toneladas.

A relação estoque/consumo nos Estados Unidos para a safra 2010/11 foi estimada em 7,9%, sendo o estoque final de aproximadamente 3,8 milhões de toneladas, que suporta pouco mais de dois meses de consumo (Figura 1).



Ainda em termos de perspectivas, os números preliminares de intenção de plantio nos Estados Unidos indicam recuo na área de soja em cerca de 322 mil hectares na safra 2011/12, atingindo 31 milhões de hectares (ver Figura 1 do artigo Mercado de milho: tendências para 2011). Seguindo a tendência das últimas quatro safras, com um rendimento de 2,8 mil kg/hectare, pode-se esperar uma safra bem inferior para 2011/12. A área de soja tende a recuar principalmente em função do avanço das plantações de milho e trigo. Além disso, o resultado final de oferta irá depender das condições climáticas ao longo dos próximos meses.

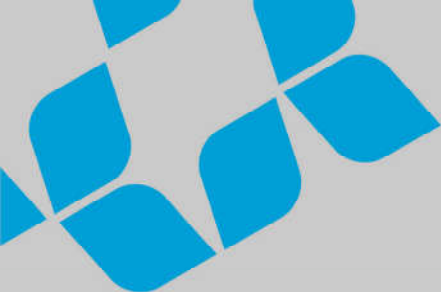
Portanto, o cenário mundial de soja é de estoques acima da média, porém com manutenção de preços em patamar elevado devido à queda na oferta milho e elevação dos preços do grão, o chamado “efeito escada”. Além disso, o comportamento comprador da China tende a dar sustentação nos preços bem como o desenvolvimento da safra Latino Americana, principalmente no Brasil e na Argentina. Observando os últimos quatros anos verifica-se que o preço médio internacional apresentou forte valorização em 2007 e 2008, como ocorreu com várias outras commodities. Com a crise mundial os preços internacionais sofreram queda significativa, mantendo-se estáveis até junho de 2010. Porém, com a queda na oferta mundial de trigo, o aumento na demanda pelos demais grãos e os baixos estoques mundiais de milho, os preços internacionais de soja aumentaram cerca de 47%, passando de US\$ 348/tonelada em junho de 2010 para US\$ 511/tonelada em abril de 2011. A previsão de mercado futuro da Bolsa de Chicago para o mercado de soja em 2011 é de preços médios superiores aos do ano passado em cerca de 32% (Figura 2).



Fonte: CBOT (2011). Elaboração: CILeite/Embrapa Gado de Leite.

Projeção: mercado futuro do dia 21 de abril de 2011.

Figura 2. Preço internacional de soja em grão e indicador de mercado futuro, em US\$/tonelada.



## Mercado brasileiro

No mercado brasileiro, de acordo com o levantamento da Conab para a safra de grãos 2010/11, a estimativa é de aumento na área plantada de soja em cerca de 697 mil hectares em relação à safra anterior. Em relação à produção, estima-se uma safra recorde, de 72,2 milhões de toneladas. Se confirmado estes números, haverá um aumento de 5% em relação à safra passada. A atual safra foi beneficiada por vários fatores, como: a boa disponibilidade de recursos aos produtores no momento do plantio, a redução nos custos de produção, o desestímulo ao cultivo de produtos alternativos para a safra de verão e o comportamento climático predominantemente positivo em ano de La Niña. Apesar do recorde na produção de soja, a relação estoque/consumo no Brasil deve diminuir, atingindo 6,5%, ante 7,1% da safra passada.

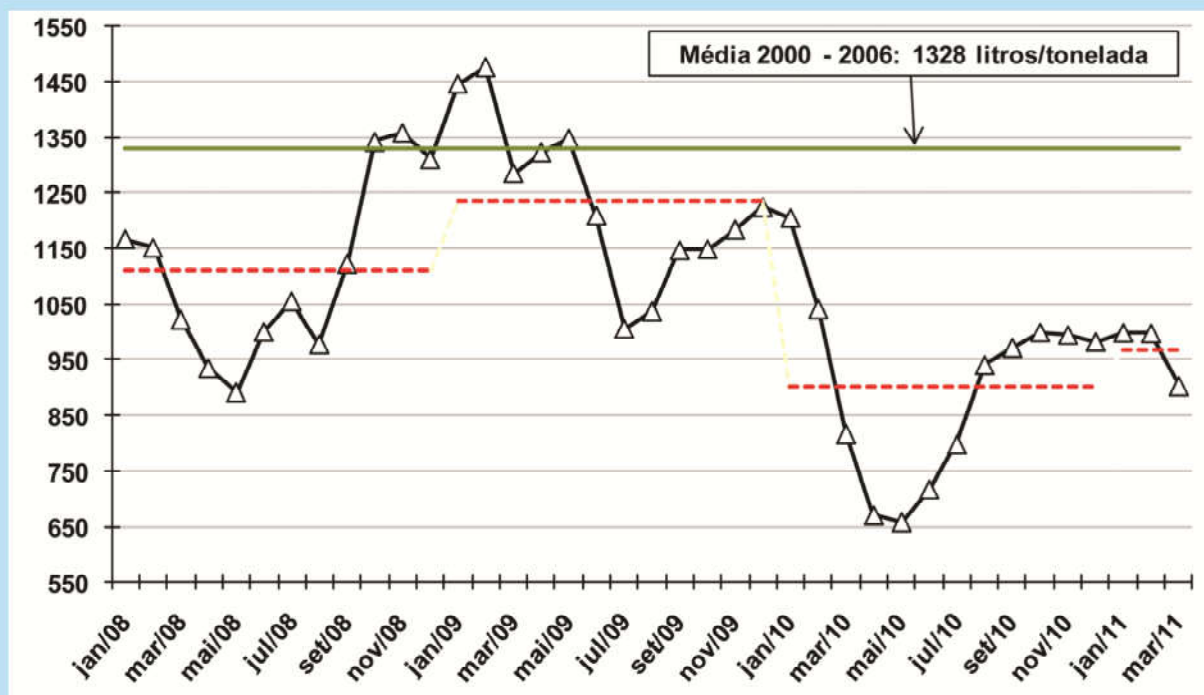
A Tabela 2 mostra o balanço de suprimento de soja em grão no Brasil, onde se pode verificar o recuo de aproximadamente 6% no estoque final, atingindo 2.518 mil toneladas. Esse recuo foi explicado pelo recorde de exportação que atingiram 33,5 milhões de toneladas em 2010/11, um aumento de 15% e o aumento consumo interno que também atingiu o maior nível da história, cerca de 39 milhões de toneladas na safra 2010/11, um aumento de aproximadamente 3%.

**Tabela 2.** Soja em grão: balanço de suprimento brasileiro, em mil toneladas.

| Safra     | Produção | Importação | Exportação | Consumo | Estoque Final |
|-----------|----------|------------|------------|---------|---------------|
| 02/03     | 52.018   | 1.189      | 19.891     | 29.928  | 4.522         |
| 03/04     | 49.989   | 349        | 19.248     | 31.090  | 4.522         |
| 04/05     | 52.305   | 368        | 22.435     | 32.025  | 2.735         |
| 05/06     | 55.027   | 49         | 24.958     | 30.383  | 2.470         |
| 06/07     | 58.392   | 98         | 23.734     | 33.550  | 3.676         |
| 07/08     | 60.018   | 96         | 24.500     | 34.750  | 4.540         |
| 08/09     | 57.162   | 100        | 28.563     | 32.564  | 675           |
| 09/10 (E) | 68.688   | 200        | 29.073     | 37.800  | 2.690         |
| 10/11 (P) | 72.228   | 100        | 33.500     | 39.000  | 2.518         |

Fonte: Conab (abril/2011). Elaboração: CILeite/Embrapa Gado de Leite.

No âmbito da relação de troca com o preço do leite, pode-se observar uma piora no último semestre para o pecuarista, porém, a relação ainda figura abaixo da média histórica de 2000 à 2006. A Figura 3 ilustra o volume de leite necessário para a aquisição de uma tonelada de farelo de soja. Em maio de 2010 eram necessários 659 litros de leite e em março de 2011 foram necessários 903 litros de leite. Portanto, verifica-se um incremento nos custos de produção de leite, principalmente nos sistemas mais confinados. Porém, em comparação à média história de 2000-2006, o volume de leite para se adquirir uma tonelada de farelo de soja está em patamar bem inferior.



Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo; Cepea. Elaboração: CILeite/Embrapa Gado de Leite.

Obs. Preço do farelo de soja no Paraná e preço do leite no Paraná.

**Figura 3.** Quantidade de leite necessária para adquirir uma tonelada de farelo de soja – em litros.

Agradecimentos: ao CNPq pelo apoio nesta pesquisa.